



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Cardápios De Escolas Particulares Do Rio De Janeiro De Acordo Com O Guia Alimentar Para A População Brasileira: Estudo Com Pré-Escolares

Autores: MICHELLE TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)); MARIA EDUARDA JOSÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO))

Resumo: O consumo de alimentos ultraprocessados na infância pode comprometer a formação de suas preferências alimentares e consequente aumento do risco de obesidade, diabetes, hipertensão, e até neoplasias, em função da alta densidade energética, excesso de gordura total e saturada, além de maior concentração de açúcar e/ou sódio e presença aditivos alimentares. O objetivo deste estudo foi avaliar a oferta de alimentos a pré-escolares, de acordo com a extensão e o propósito do processamento, em escolas particulares. Realizou-se estudo transversal com avaliação de 30 cardápios de escolas situadas no Rio de Janeiro, no mês de setembro de 2017, os quais foram coletados através dos sites públicos das escolas. Considerou-se as refeições de colação, almoço e lanche. Selecionou-se um dia da semana, tendo um dia diferente de cada semana para melhor representatividade da oferta dos itens alimentares, havendo 2 dias seguidos da mesma semana totalizando 5 dias. Para avaliação qualitativa, os itens alimentares foram categorizados segundo a proposta adotada pelo Guia Alimentar da População Brasileira (classificação NOVA), categorizando os alimentos em: in natura e minimamente processados, processados e ultraprocessados. Para alimentos in natura e minimamente processados a média de oferta foi de 68,1 dos itens presentes nos cardápios, sendo 81,6 na grande refeição e 44,2 nas pequenas refeições. Para os alimentos processados, a média foi de 6,1. Já os ultraprocessados, na média de 5 dias avaliados nas escolas obtiveram o valor de 25,8, sendo 12 no almoço e 50,2 nas pequenas refeições. Conclui-se a necessidade de educação nutricional no ambiente escolar.